

Ciclo de Webinars & Encontros TURISMO RESPONSÁVEL
2.º webinar **"Viagens com Propósito"**
Turismo de Portugal

15 outubro 2025

Arte e Saber-fazer da Calçada Portuguesa a Património da Humanidade

António Miranda
Associação da Calçada Portuguesa

23 Maio 2025

QUEM SOMOS?

Associação da Calçada Portuguesa
constituída em 2017

Tem como missão
a proteção, a valorização, a promoção e a internacionalização da
calçada portuguesa enquanto património cultural
e factor de identidade de Portugal

Assume-se como a entidade de referência nacional e internacional
na salvaguarda e preservação da Calçada Portuguesa como um
traço identitário, afetivo e artístico do espaço público nacional e
uma pegada cultural da presença dos portugueses no Mundo

Um dos principais objectivos

Elevar a Calçada Portuguesa a Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO)



Tem como associados:

- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Porto de Mós
- ASSIMAGRA – Associação Portuguesa da Indústria dos Recursos Minerais
- UCCLA
- Grupo Português da Associação Internacional para a Protecção da Propriedade Intelectual
- Universidade de Lisboa

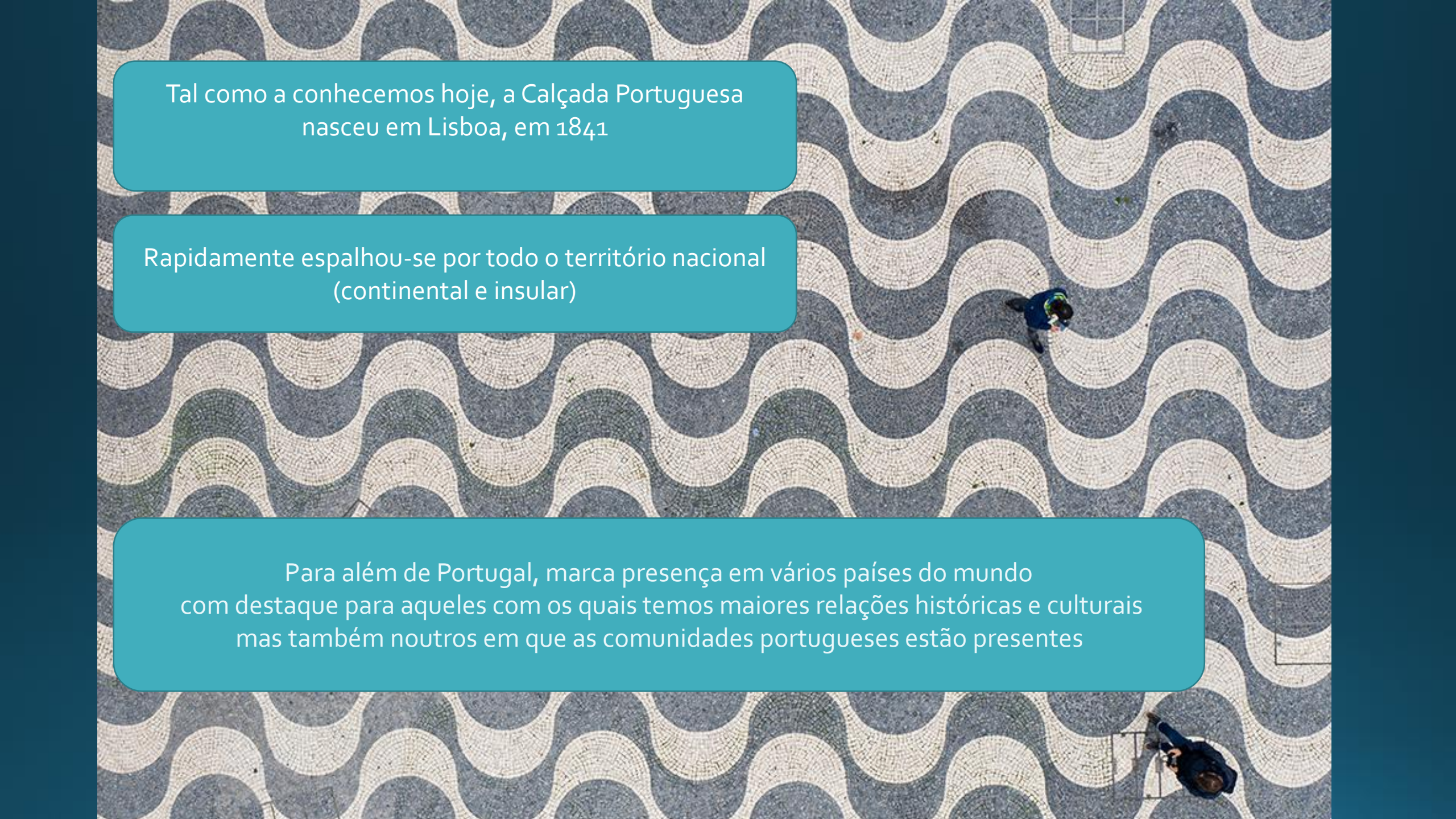


O QUE É A CALÇADA PORTUGUESA ?

É uma forma de arte única, tradicional, nascida em Portugal, com forte expressão em todo o território nacional, continental e insular, e conta com um forte reconhecimento internacional enquanto símbolo da cultura e identidade portuguesa

A calçada portuguesa com características artísticas inspira-se na técnica de assentamento herdada das calçadas funcionais romanas à qual se juntou a decoração herdada do mosaico





Tal como a conhecemos hoje, a Calçada Portuguesa nasceu em Lisboa, em 1841

Rapidamente espalhou-se por todo o território nacional (continental e insular)

Para além de Portugal, marca presença em vários países do mundo com destaque para aqueles com os quais temos maiores relações históricas e culturais mas também noutros em que as comunidades portuguesas estão presentes

Apesar de ter uma equipa pequena, com apenas 2 técnicos a tempo inteiro (3 até final de 2024) e a colaboração preciosa de uma antropóloga externa

Associação da Calçada Portuguesa foi responsável pela inscrição em 2021 da Arte e Saber-Fazer da Calçada Portuguesa no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial





Tratou-se de um passo importante para a dignificação de uma manifestação artesanal e artística cujo valor identitário e cultural é de importância vital para a imagem de tantas cidades e vilas portuguesas ou de monumentos a que se encontra associada



Além do seu valor enquanto elemento cultural e artístico, a calçada portuguesa constitui uma mais-valia económica e um activo estratégico para Portugal, contribuindo para a valorização urbana, para o turismo e para a projecção da identidade e da cultura portuguesa no contexto global, enquanto factor de diferenciação cultural

Esta inscrição constituiu uma etapa prévia obrigatória para a candidatura da
Calçada Portuguesa a Património da Humanidade (UNESCO)



Com o objetivo de ampliar este reconhecimento e afirmação
tanto a nível interno como internacional

Em 14 Março 2025 foi apresentada e encontra-se em avaliação pela Comissão Nacional da UNESCO
a proposta de candidatura da
Arte e Saber-Fazer da Calçada Portuguesa à Lista Representativa do Património Cultural
Imaterial da Humanidade



Um processo coordenado pela Associação da Calçada Portuguesa e que conta com a participação de diversas autarquias, o envolvimento da comunidade de calceteiros e o apoio de muitas instituições nacionais, públicas e privadas

de modo a enfatizar ainda mais a relevância do trabalho artesanal dos calceteiros cujo engenho e arte colaboram para o embelezamento dos espaços urbanos



Importante em si mesma, a
candidatura à UNESCO

é o reconhecimento internacional
formal de que a *Arte e Saber-fazer
da Calçada Portuguesa*
é um património cultural relevante

e é instrumental porque alavanca
os objectivos que a Associação tem
desde o início
de valorizar os calceteiros e o
património material associado

A candidatura visa não só a preservação e a valorização de uma arte única, mas também, e sobretudo, o reconhecimento dos calceteiros, profissionais fundamentais na construção e manutenção deste relevante património cultural imaterial e material nacional

, no dia

A profissão e a arte enfrentam desafios que ameaçam a sua continuidade pelo que urge a valorização dos mestres calceteiros, verdadeiros guardiões da técnica

Após três anos de trabalho, a Associação da Calçada Portuguesa reuniu o apoio de mais de 50 calceteiros de todo o país, a colaboração de oito municípios

Lisboa

Braga

Estremoz

Faro

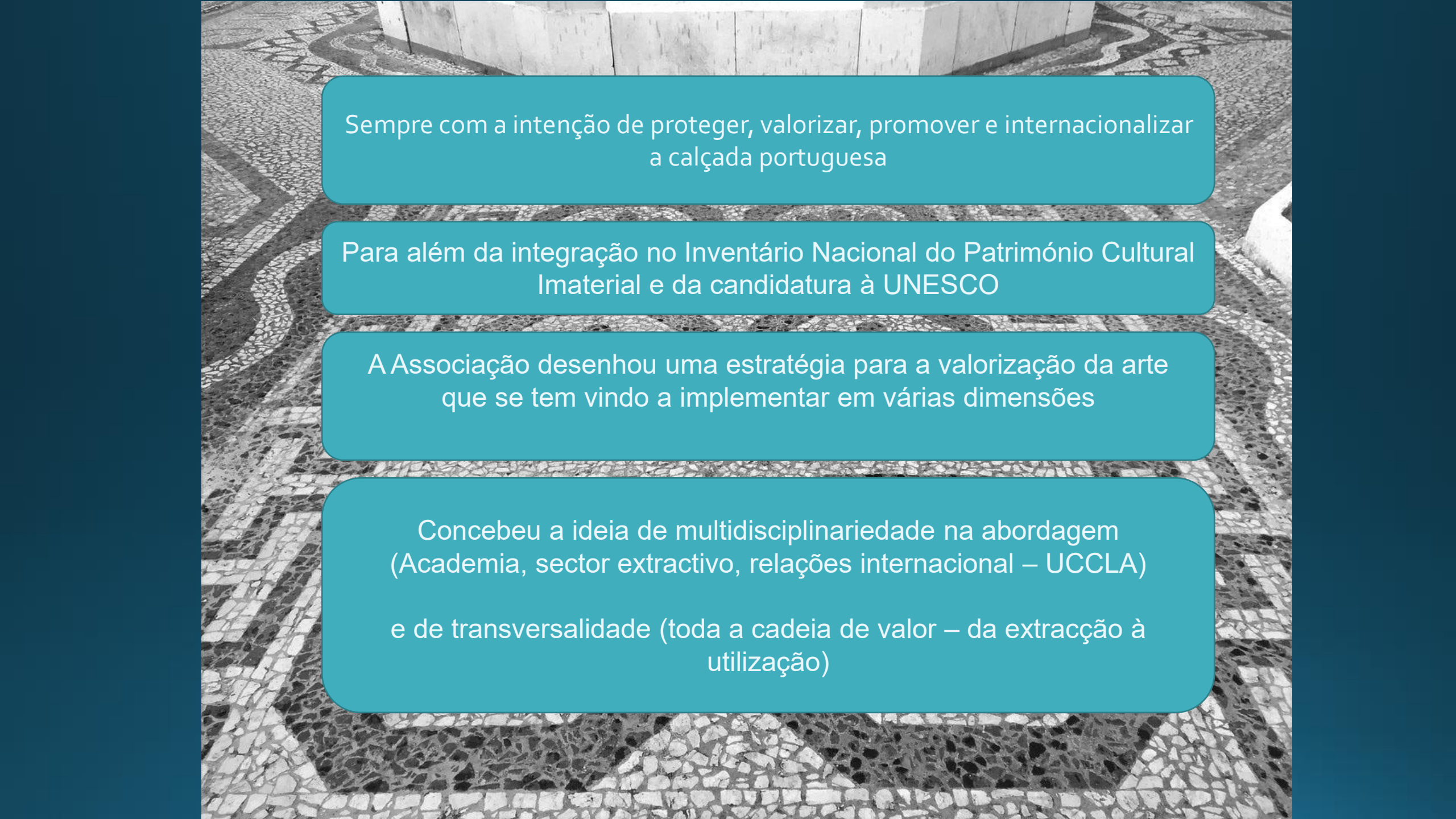
Funchal

Ponta Delgada

Porto de Mós

Setúbal

lista que se pretende alargar em breve face ao interesse manifestado por muitos outros e o apoio de mais de vinte instituições, públicas e privadas, ligadas à cultura, academia, formação, organizações profissionais e confederações de trabalhadores

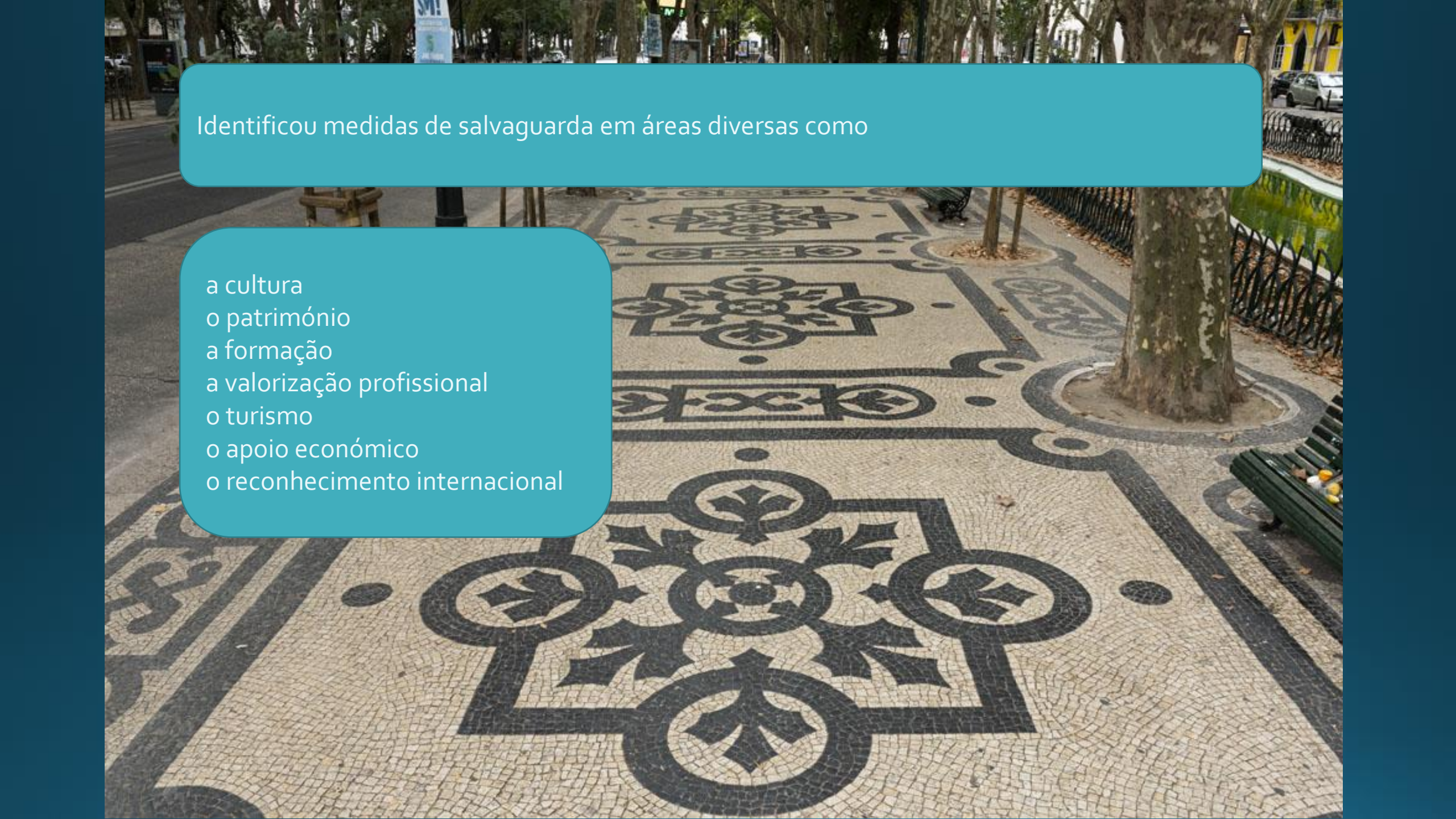


Sempre com a intenção de proteger, valorizar, promover e internacionalizar a calçada portuguesa

Para além da integração no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial e da candidatura à UNESCO

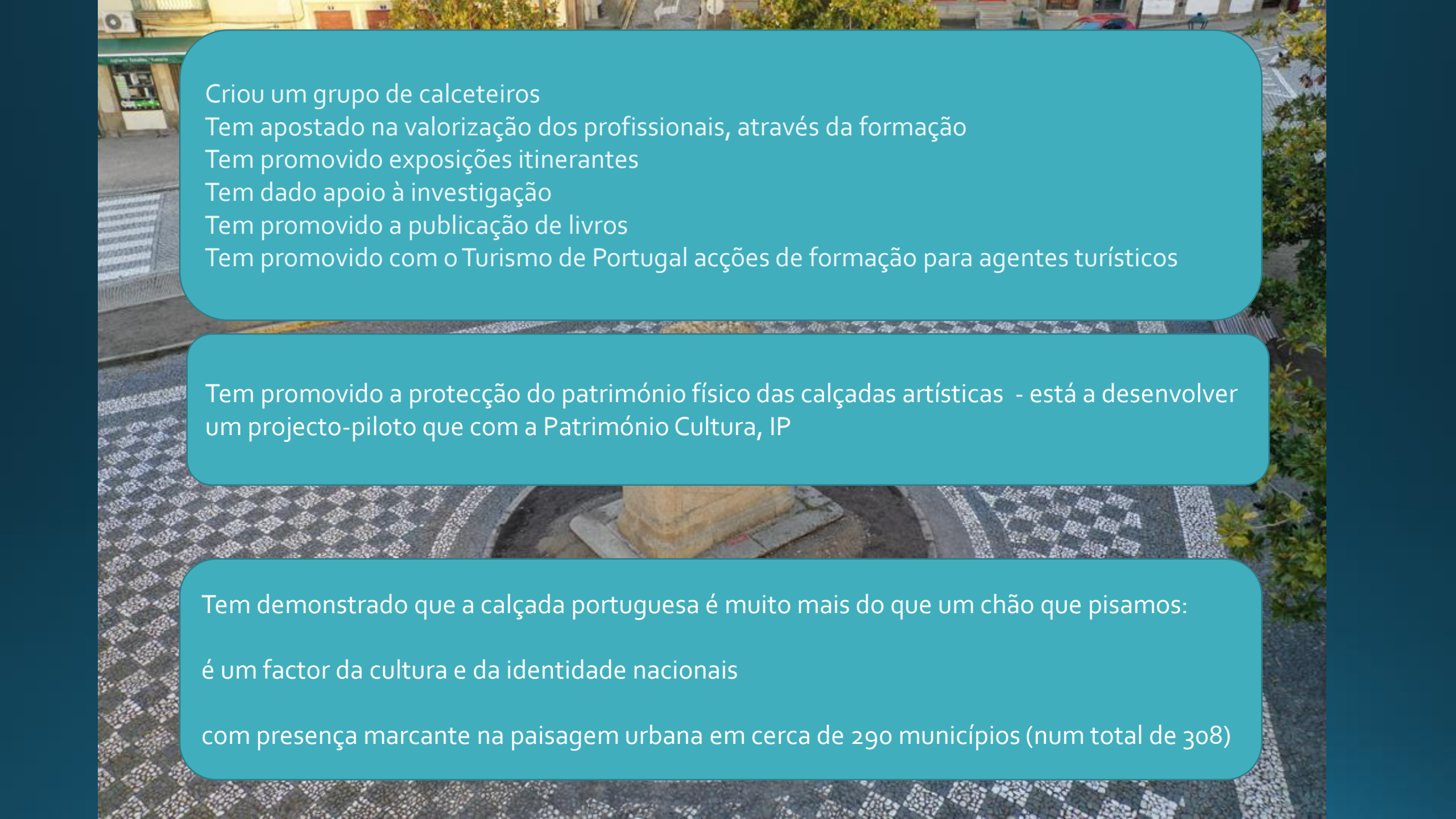
A Associação desenhou uma estratégia para a valorização da arte que se tem vindo a implementar em várias dimensões

Concebeu a ideia de multidisciplinidade na abordagem (Academia, sector extractivo, relações internacional – UCCLA)
e de transversalidade (toda a cadeia de valor – da extracção à utilização)



Identificou medidas de salvaguarda em áreas diversas como

- a cultura
- o património
- a formação
- a valorização profissional
- o turismo
- o apoio económico
- o reconhecimento internacional



Criou um grupo de calceteiros

Tem apostado na valorização dos profissionais, através da formação

Tem promovido exposições itinerantes

Tem dado apoio à investigação

Tem promovido a publicação de livros

Tem promovido com o Turismo de Portugal acções de formação para agentes turísticos

Tem promovido a protecção do património físico das calçadas artísticas - está a desenvolver um projecto-piloto que com a Património Cultura, IP

Tem demonstrado que a calçada portuguesa é muito mais do que um chão que pisamos:

é um factor da cultura e da identidade nacionais

com presença marcante na paisagem urbana em cerca de 290 municípios (num total de 308)

O reconhecimento do trabalho dos calceteiros passa, igualmente, pela

- classificação, proteção legal e inscrição no inventário local
a nível nacional de exemplares de calçada artística portuguesa com
características excepcionais
sejam elas por razões históricas, afectivas, qualidades plásticas ou
mestria de execução

- criação do Centro Interpretativo da Calçada Portuguesa
entre outras valências, permitirá a permanente actualização da
identificação, registo fotográfico e mapeamento da calçada artística de
Lisboa, demais território nacional (continental e ilhas) e espalhada pelo
mundo, entre outros



A abordagem transversal sobre a Calçada Portuguesa e a visão deste património como um potencial activo estratégico para o país em diversos sectores obrigam a uma coordenação de diversas áreas governativas e instituições públicas

É necessário o compromisso das entidades públicas para a concretização de grande parte das preocupações expressas nas medidas de salvaguarda



Pelo que a Associação
tem vindo a sensibilizar e a envolver entidades públicas e privadas de modo a
concretizar os seus objectivos, pois parte do processo passa, obrigatoriamente,
por uma **alteração legislativa específica relativa à profissão que só o
Governo e os decisores políticos têm competência para concretizar**

Não obstante o compromisso de diversas entidades, a concretização das medidas
identificadas depende, em larga medida, do empenho do Governo português,
nomeadamente em matérias que são da sua exclusiva competência ou que dependem
de organismos públicos por si tutelados, alguns dos quais participaram e apoiam a
candidatura e sem as quais dificilmente será possível preservar esta arte única

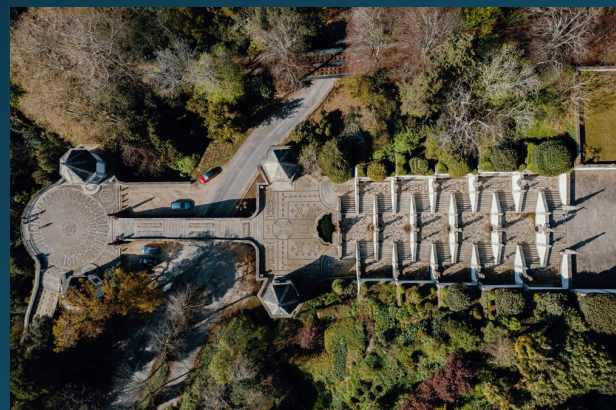


Envolvimento dos municípios

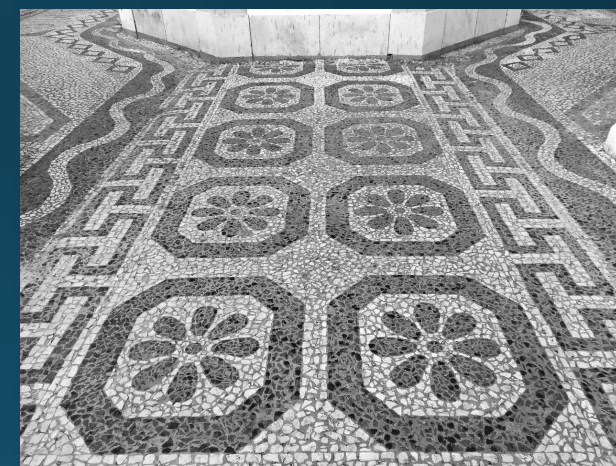
dado estes terem um papel fulcral na criação e manutenção de pavimentos artísticos em calçada portuguesa enquanto marca identitária e património cultural no espaço público



São as autarquias que conferem o principal garante do futuro da profissão e a sobrevivência dos profissionais calceteiros



Estendem, aos pés de todos, uma arte que é democraticamente acessível a qualquer um

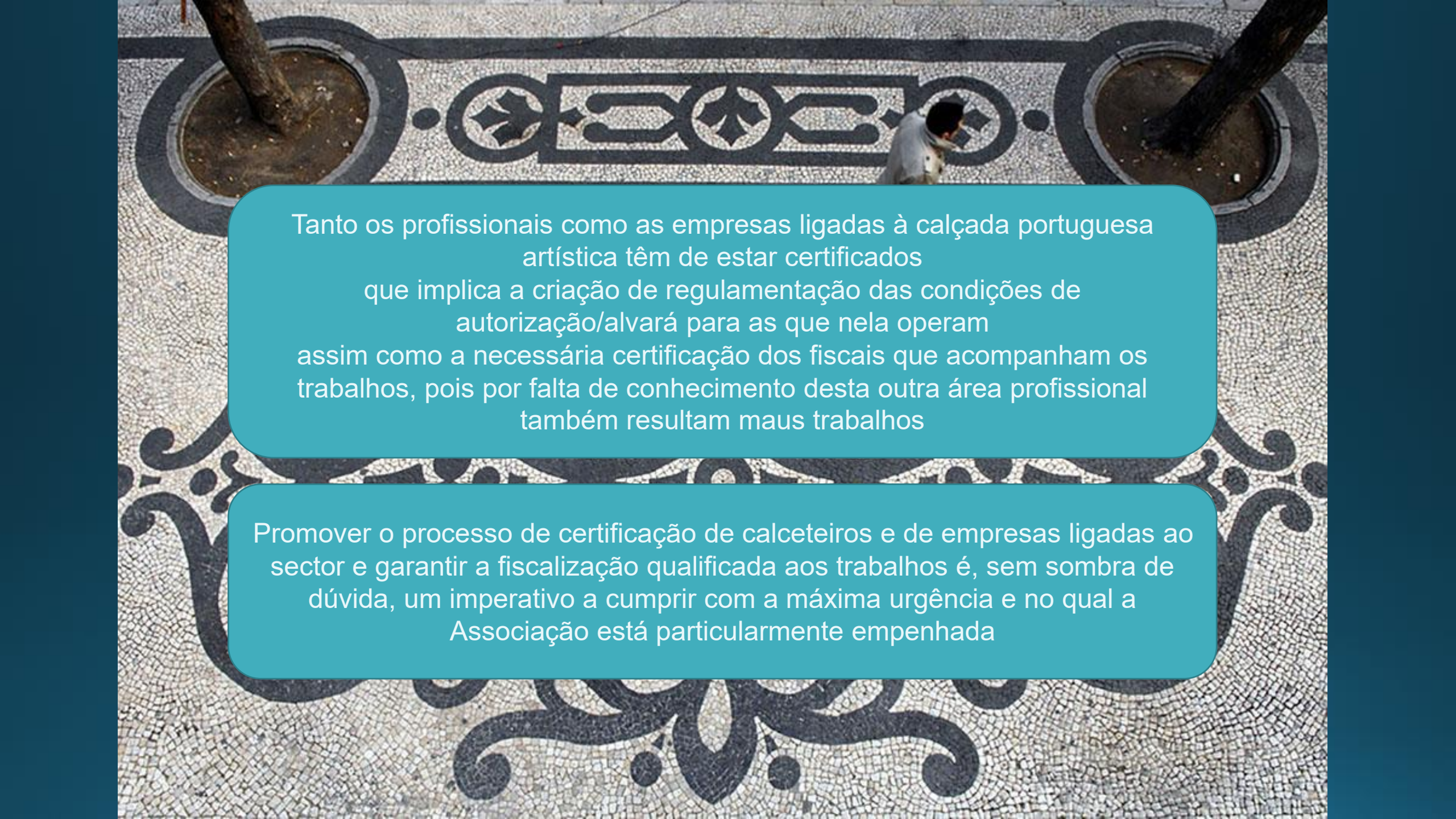




Muitos dos aspectos negativos apontados à calçada portuguesa prendem-se com a falta de formação adequada dos que a esta profissão se dedicam, que não cumprem as linhas básicas de uma calçada que ofereça boas condições de ser usufruída

Como actualmente os municípios recorrem cada vez mais a empresas externas para a execução das empreitadas, quantas vezes com recurso a subcontratações, os trabalhos finais não cumprem com o que se entende como arte e saber-fazer em calçadas, sobretudo nas artísticas

Daí a necessidade de formação e de certificação, tanto dos profissionais como das empresas



Tanto os profissionais como as empresas ligadas à calçada portuguesa artística têm de estar certificados que implica a criação de regulamentação das condições de autorização/alvará para as que nela operam assim como a necessária certificação dos fiscais que acompanham os trabalhos, pois por falta de conhecimento desta outra área profissional também resultam maus trabalhos

Promover o processo de certificação de calceteiros e de empresas ligadas ao sector e garantir a fiscalização qualificada aos trabalhos é, sem sombra de dúvida, um imperativo a cumprir com a máxima urgência e no qual a Associação está particularmente empenhada

Caso contrário
este é o resultado



Lisboa
Avenida da Liberdade

A Calçada Portuguesa
símbolo da cultura e da identidade nacionais
é um também um elemento de diferenciação da
oferta turística

Sem ela o espaço público seria outro

certamente mais despido e menos interessante

Logo, todos ficaríamos mais pobres

Calçada desaparecida
Praça do Areeiro





OBRIGADO